



# **CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016  
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

## **MEDICINA VETERINÁRIA – <<2019/2>> RELATÓRIO PARCIAL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>
Estagiário: Itamar Rodrigues Toledo
Supervisor na Empresa: Ana Luiza Silva Guimarães
Supervisor: Ana Luiza Silva Guimarães
Relatório: final
<b>TÍTULO DO TRABALHO</b>
Relatórios de estágio supervisionado: clínica e cirurgia de pequenos e grandes animais
<b>AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR</b>
Nota:
Comentário:
<b>CONTEÚDO PRODUZIDO</b>

PALMAS – TO, 27/01/2021



# **CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

*Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016*  
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO:  
CLÍNICA E CIRURGIA DE PEQUENOS E GRANDES ANIMAIS**

**Itamar Rodrigues Toledo**

Palmas - TO  
2019



# **CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

*Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016  
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL*

**Itamar Rodrigues Toledo**

## **RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CLÍNICA E CIRURGIA DE PEQUENOS E GRANDES ANIMAIS**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária, do curso de bacharel em Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Supervisora: Profa. Dra. Ana Luiza Silva  
Guimarães

Palmas - TO  
2019

## **RESUMO**

O estágio supervisionado melhora o desenvolvimento profissional por meio do processo de ensino-aprendizagem, social e cultural. Supervisionado pela professora Dra. Ana Luiza Silva Guimarães, com início no dia 07 de Agosto à 13 de Dezembro de 2019 com 6 horas diárias o estágio foi realizado no Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) na cidade de Palmas, Tocantins. As principais atividades acompanhadas foram consultas, cirurgias e internação. Foram acompanhados um total de 130 casos entre a área de grandes e pequenos animais, com casos mais comuns de cirurgias eletivas e doenças infecciosas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Medicina Veterinária. Clínica Médica. Clínica Cirúrgica.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1</b> – Demonstração gráfica de casos atendidos separados por espécie e sexo dos setores de pequenos e grandes animais do hospital veterinário do Ceulp/Ulbra.....	16
<b>GRÁFICO 2</b> – Demonstração gráfica dos casos atendidos subdividido apenas pelo sexo do número total de animais no hospital veterinário do Ceulp/Ulbra.....	17
<b>GRÁFICO 3</b> – Demonstração gráfica dos casos atendidos por setor no hospital veterinário do Ceulp/Ulbra.....	17

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Demonstração de alguns casos acompanhados durante estágio nos setores de grandes e pequenos animais do hospital veterinário ceulp/ulbra.....	19
---	----

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Entrada do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas.....	11
<b>Figura 2</b> – Sala de atendimento clínico de pequenos animais do Hospital Veterinário do Ceulp/lbra.....	12
<b>Figura 3</b> – Sala de internação de pequenos animais caninos com doenças infectocontagiosas do Hospital veterinário do Ceulp/Ulbra.....	13
<b>Figura 4</b> – Baias de internação de grandes animais no Hospital Veterinário Luterano de Palmas.....	14
<b>Figura 5</b> – Curral do setor de grandes animais do Ceulp/Ulbra.....	14

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<b>CCGA</b>	Clínica e Cirurgia de Grandes Animais
<b>CCPA</b>	Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais
<b>CEULP</b>	Centro Universitário Luterano de Palmas
<b>EPI</b>	Equipamento de proteção individual
<b>FC</b>	Frequência Cardíaca
<b>FR</b>	Frequência respiratória
<b>HV</b>	Hospital Veterinário
<b>MPA</b>	Medicação Pré-Anestésica
<b>PAS</b>	Pressão arterial sistólica
<b>TPC</b>	Tempo de preenchimento capilar
<b>TR</b>	Temperatura retal
<b>TVT</b>	Tumor venéreo transmissível

## Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO LOCAL ESTÁGIO .....</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>17</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma parte importante do processo de aprendizagem relacionada ao ambiente profissional e social. É um incentivador e fomentador ao conectar a vida acadêmica a situações reais de trabalho, complementando o desenvolvimento didático-pedagógico.

Além disso, possibilita vivenciar a teoria dos conteúdos vistos, relacionadas com a profissão, em contexto. Possibilita o trabalho em equipe, troca de experiências com os funcionários, residentes e colegas de turma. Esse intercâmbio de conhecimento cria novos conceitos, planos e estratégias, permite contato direto com proprietários, sendo de grande importância na atuação da profissão. O principal objetivo é preparar para o mercado de trabalho, assumindo um papel importante na sociedade, como profissional qualificado.

Supervisionado pela professora Dra. Ana Luiza Silva Guimarães, o estágio curricular de Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) foi realizado no Hospital Veterinário (HV) da instituição na área de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos e Grandes animais em Palmas – TO, entre os dias 07 de Agosto a 13 de Dezembro de 2019, compreendendo uma carga horária de 6 horas diárias e 30 horas semanais.

O setor de clínica médica e cirúrgica de pequenos e clínica médica e cirúrgica de grandes animais compreende diagnóstico clínico, diagnóstico por imagem, tratamentos terapêutico e cirúrgico. Com uma área de cuidando intensivo (internação), o que permite aos estagiários escalas em diversas áreas contribuindo para uma abrangência significativa de acompanhamentos.

## 2 APRESENTAÇÃO LOCAL ESTÁGIO

O Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas é localizado na cidade de Palmas no Estado do Tocantins, na Avenida Teotônio Segurado, nº 1501, Sul Palmas, CEP 77.019-900, e funciona 24 horas por dia. A equipe de trabalho é constituída por recepcionistas, farmacêutico, auxiliar de serviços gerais, médicos veterinários contratados, médicos veterinários residentes, professores preceptores e estagiários de estágio obrigatório, estágio inicial, estágio voluntário e estágio remunerado.

Figura 1 – Entrada do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas.



Fonte: Arquivo pessoal (2019).

As dependências do Hospital Veterinário são bem estruturadas, modernas e compartimentada em área de grandes animais e outra para grandes animais. O setor de pequenos animais é composto por uma recepção para atendimento cadastral e coleta de informações básicas sobre os pacientes, dois consultórios para atendimento clínico e um ambulatório para atendimentos emergentes e urgentes. Há uma área destinada ao diagnóstico por imagem composta por duas salas, uma para o equipamento de ultrassonografia e outra para exame radiográfico. A área de cirurgia é composta por uma sala de preparação cirúrgica, um vestiário um masculino e um feminino, uma sala de paramentação, uma sala de técnica operatória.

Figura 2 – Sala de atendimento clínico de pequenos animais do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra.



Fonte: Arquivo pessoal (2019).

As salas destinadas à internação são três, uma sala de internação infectocontagiosa, um gatil e um canil. Além de banheiros feminino e masculino, uma copa e uma farmácia destinadas ao setor de grandes animais, um laboratório de necropsia, um laboratório de patologia clínica dividido em duas salas, um auditório, uma sala de aula, um auditório e uma sala de professores.

Figura 3 – Sala de internação de pequenos animais caninos com doenças infectocontagiosas do Hospital veterinário do Ceulp/Ulbra.



Fonte: Arquivo pessoal (2019).

No setor de grandes animais, o hospital veterinário é composto de um curral com tronco, baias de recepção, área de atendimento clínico, área de indução anestésica e centro cirúrgico, vestiários feminino e masculino, laboratório de reprodução uma sala de preparo de alimentos, uma sala de apoio, aprisco.

Figura 4 – Baias de internação de grandes animais no Hospital Veterinário Luterano de Palmas.



Fonte: Arquivo pessoal (2019).

Figura 5 – Curral do setor de grandes animais do Ceulp/Ulbra.



Fonte: Arquivo pessoal (2019).

### 3 METODOLOGIA

O estágio curricular no setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos e Grandes Animais iniciou-se no dia 07 de Agosto de 2019, sob a coordenação e supervisão da professora Dra. Ana Luiza Guimarães. A carga horária instituída foi de seis horas diárias e 30 horas semanais, sendo que, em situações de cirurgias ou atendimentos ambulatoriais que se prolongaram após o horário de atendimento, os estagiários revezaram o horário de almoço e/ou permaneceram até a finalização da atividade.

Os estagiários eram divididos nos setores de clínica médica, internação (gatil, canil e infectocontagiosa), anestesia, cirurgia e plantões aos fins de semana em um sistema de rodízio semanal, porém eram remanejados de acordo as necessidades do hospital. No hospital veterinário foi obrigatório o uso de roupas brancas e jaleco ou uso do pijama verde para as áreas de clínica e internação. Para o centro cirúrgico era requerido uso de pijama azul, além de sapato fechado.

Todos os procedimentos realizados pelos estagiários eram supervisionados pelos residentes, preceptores ou professores de acordo com suas escalas. Nos atendimentos clínicos conduzidos pelos estagiários iniciava-se com uma apresentação do estagiário para então dar início a anamnese, exame físico e coleta de material biológico se necessário.

O caso então era repassado ao preceptor e junto com o residente chegavam ao consenso em relação a melhor abordagem do caso. Quando acompanhado pelo veterinário responsável, o estagiário tinha oportunidade de realizar coleta de sangue, acesso venoso, sondagem uretral, limpeza de feridas, remoção de miíases, curativos, bandagens ou talas, coleta de fezes, realização técnica cirúrgica, elaboração de receita, aplicação de medicações, aferição de pressão, temperatura retal, auscultação cardíaca e respiratória, palpação abdominal, tricotomia, contenção, preparação de alimentos entre outros. Era responsabilidade do estagiário, ao final do atendimento, limpar a mesa, guardar o material que não é descartável e descartar o lixo gerado.

No centro cirúrgico é obrigatório o uso de EPI's, pijama cirúrgico, touca, máscara e propé antes, durante e após a cirurgia. Em seguida, o estagiário auxiliava o anestesista nos cálculos das doses do fármaco para protocolo cirúrgico, na avaliação

e medicação pré-anestésica (MPA), fazer acesso venoso no animal. No setor cirúrgico auxiliava na preparação pré-operatória, fazendo a tricotomia da região cirúrgica, preparação de instrumentais, entre outros, estes sendo realizados na sala de preparo.

Na escala da área cirúrgica, o estagiário era responsável por levar o material cirúrgico, para dentro do centro cirúrgico, auxiliar no posicionamento do paciente e realizar a antisepsia prévia e definitiva, como instrumentador, volante, ou auxiliar de cirurgia e em algumas situações como cirurgião. Nem todas cirurgias foram auxiliadas pelos estagiários, sendo que algumas foram auxiliadas pelos próprios residentes e outras pelos alunos, quando o procedimento era realizado em aula. Em casos assim, o estagiário apenas assistia o procedimento cirúrgico e/ou anestésico.

Os estagiários eram responsáveis por organização do centro cirúrgico, descartando o material cortante, destinando os instrumentos cirúrgicos a sala de preparo de materiais, guardar panos e materiais não utilizados e destinar os envoltórios de embalagens, aventais cirúrgicos e panos de campo cirúrgicos utilizados para a sala de paramentação.

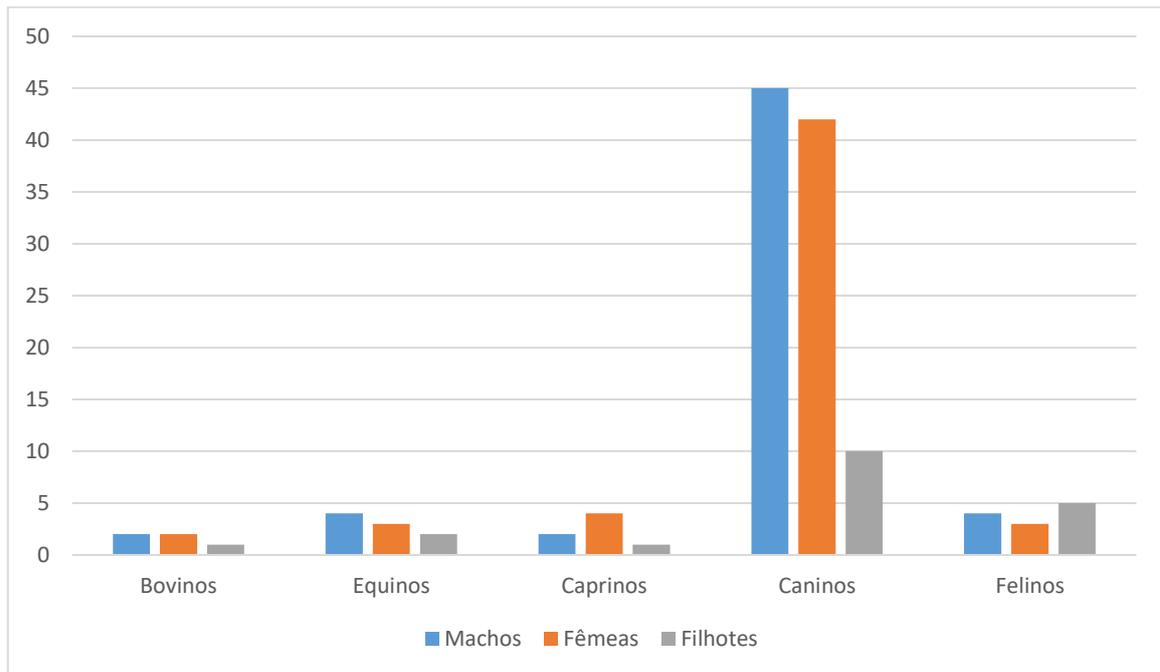
A prescrição de receitas e recomendações pós-operatórias ao paciente era manuscritas pelos estagiários, que após era conferida e assinada pelo médico veterinário, e repassadas ao proprietário. Todas as dúvidas a respeito do caso atendido eram discutidas sem a presença do proprietário, e não era permitido fotos sem o consentimento prévio do tutor.

Na área de diagnóstico por imagem que compreendia raio-x e ultrassonografia, as atividades realizadas eram contenção e tricotomia. Na internação, de acordo a quantidade de estagiários disponíveis e animais internados, cada um era destinado a acompanhar um animal, sendo de sua responsabilidade não deixar o animal só em nenhum momento, verificar parâmetros fisiológicos continuamente (FC, FR, TPC, PAS, TR<sup>o</sup>) e administração pontual das medicações atentando-se as vias e doses.

#### 4 DESENVOLVIMENTO

Nesse período de estágio foram acompanhados 130 casos, a maioria dos atendimentos foi à cães, demonstrado no gráfico abaixo:

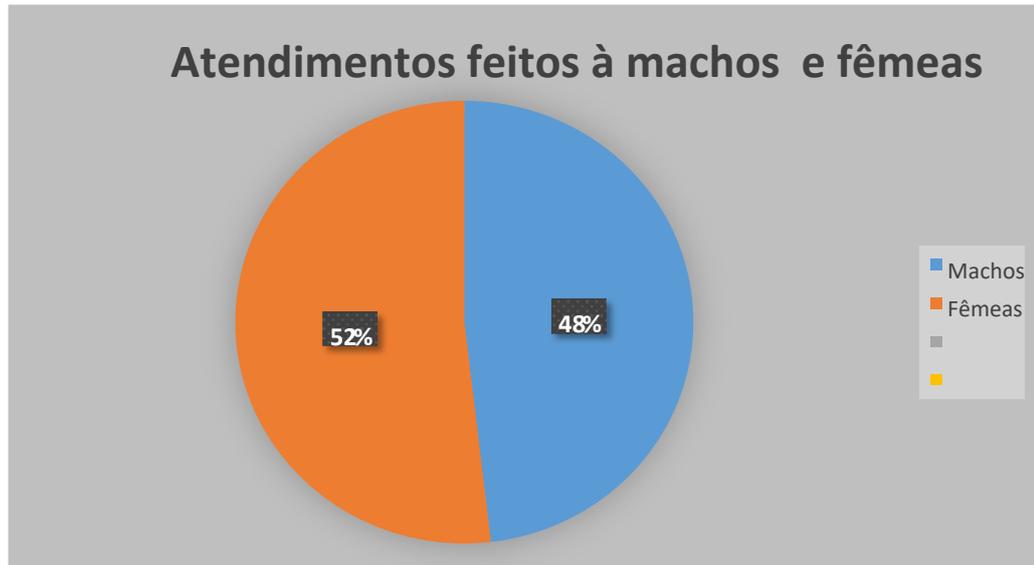
Gráfico 1 – Demonstração gráfica de casos atendidos separados por espécie e sexo dos setores de pequenos e grandes animais do hospital veterinário do Ceulp/Ulbra.



Fonte: Arquivo pessoal (2019).

Desses atendimentos acompanhados, a maioria era fêmeas caninas (gráfico 2), porém o número de casos acompanhados não serve de parâmetro avaliar as casuísticas por sexo. No setor de grandes animais a rotina ainda é muito inferior quando comparada a rotina no setor de pequenos animais.

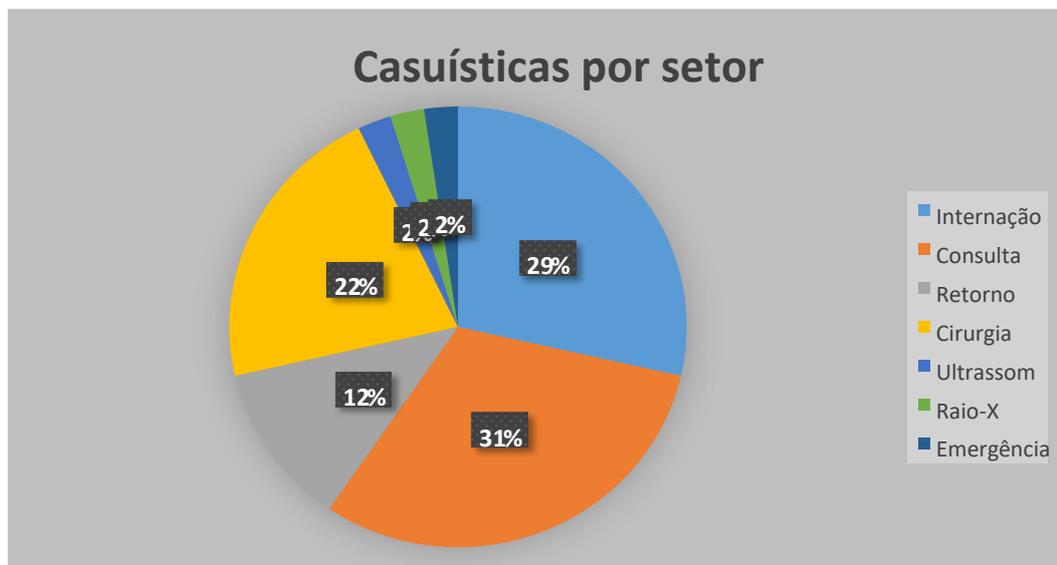
Gráfico 2 – Demonstração gráfica dos casos atendidos subdivido apenas pelo sexo do número total de animais no hospital veterinário do Ceulp/Ulbra.



Fonte: Arquivo pessoal (2019)

As principais casuísticas envolviam o setor de consulta, internação e cirurgia como demonstrado no gráfico abaixo:

Gráfico 3 – Demonstração gráfica dos casos atendidos por setor no hospital veterinário do Ceulp/Ulbra.



Fonte: Arquivo pessoal (2019)

Foram acompanhados um total de 130 onde os principais diagnósticos foram leishmaniose, erlichiose, cinomose, TVT, cistite, alterações locomotoras, doença renal, doença hepática, trauma, diarreia, anorexia, tratamento de ferida, tumores, Entre as medicações mais receitadas estão dipirona, buscopam composto, meloxicam, amoxicilina + clavulanato, complexo vitamínico. Os exames complementares mais solicitados foram hemograma, perfil bioquímico (LAT, FA, ALT, creatinina e ureia), Rifi com diluição total, raio-x e ultrassom.

Tabela 1 – Demonstração de alguns casos acompanhados durante estágio nos setores de grandes e pequenos animais do hospital veterinário ceulp/ulbra.

DIAGNÓSTICO	ESPÉCIE	QUANTIDADE
<b>LEISHMANIOSE</b>	canino	40
<b>ERLICHIOSE</b>	canino	10
<b>CINOMOSE</b>	canino	5
<b>TVT</b>	canino	6
<b>CISTITE</b>	felino	3
<b>ALTERAÇÕES LOCOMOTORAS</b>	canino	2
<b>ALTERAÇÕES LOCOMOTORAS</b>	Equino	2
<b>TUMORES</b>	canino	6
<b>CASTRACÃO</b>	canino	50
<b>ESPLENECTOMIA</b>	canino	1
<b>PENECTOMIA</b>	felino	2
<b>AMPUTAÇÃO</b>	canino	1

Fonte: Arquivo pessoal (2019).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio proporcionou vivenciar uma rotina abrangente e diversificada de casos, possibilitando uma experiência indispensável a vida profissional. Vários casos atendidos foram acompanhados do início ao fim fomentando uma aprendizagem completa e criando uma ligação ao conteúdo estudado anteriormente. Além disso o trabalho em equipe foi de extrema importância para o desenvolvimento desse trabalho.

